

CFESS MANIFESTA

Dia Internacional dos Direitos Humanos

Brasília, 10 de dezembro de 2009



Em defesa dos Direitos Humanos

No dia 10/12 o país amanheceu perplexo diante das cenas de violência contra estudantes e trabalhadores de Brasília que em manifestação pública pró-impeachment do governador José Roberto Arruda (ex-DEM) foram brutalmente reprimidos pela polícia militar do Governo do Distrito Federal. Distantes 21 anos da “Constituição cidadã” de 1988, que representou um ganho político para a instituição do Estado de direito, após o longo período de ditadura militar, o que aconteceu na capital do país evidencia a fragilidade do Estado de direito e da democracia na realidade brasileira.

Manifestantes saíram às ruas de Brasília para se posicionar contra a institucionalização da corrupção revelada na “operação Caixa de Pandora”, da Polícia Federal. O pressuposto dos manifestantes é que estavam num país democrático, onde a livre participação constitui-se num direito assegurado. E assim saíram pelas ruas em protesto democrático dizendo não às práticas de corrupção. A ação do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) revelou que a realidade não é bem assim. Em resposta às manifestações, foram utilizadas balas de borracha, gás lacrimogêneo e

a cavalaria avançou sobre os manifestantes que sentados e deitados no chão foram pisoteados e espancados por cassetetes. Contra cinegrafistas e fotógrafos que trabalhavam na cobertura da manifestação, a polícia militar jogou gás de pimenta e tiros de borracha. A tropa de choque justificou sua ação em nome da defesa do direito de

ir e vir da população, supondo que a manifestação fecharia as pistas do eixo monumental e chegaria à Rodoviária do plano piloto. As imagens incluídas nos diferentes veículos de comunicação explicitaram a força bruta do Estado que respondeu de modo



autoritário e violento, esquecendo que “polícia é para quem precisa de polícia”. A liberdade de expressão com garantia da livre manifestação das idéias e direito à participação individual e coletiva constitui-se aspectos básicos da garantia dos direitos humanos. Diante dos fatos ocorridos em Brasília é inevitável a pergunta: “que país é este?” Como podemos falar em direitos humanos? A ação contundente do Governo do Distrito Federal, contra estudantes e trabalhadores, constitui-se mais um capítulo do lamentável processo de criminalização dos movimentos sociais e de

suas lideranças. É inaceitável que um Estado que se reivindica democrático autorize seu aparato policial para coibir pela violência manifestantes, que saem as ruas para defender valores éticos e probidade na gestão pública. Este é um país em que diariamente os direitos humanos são violados na vida cotidiana: desemprego; inserção precária no trabalho; violência contra a mulher, gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros; reprodução de racismo, machismo, sexismo e homofobia, além da violação e/ou não reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência; pessoa idosa; crianças/adolescentes e jovens. Neste 10 de dezembro de 2009, dia internacional dos

direitos humanos, o CFESS manifesta a necessidade da luta cotidiana contra todas as formas de ação que resultam em modalidades de opressão e de violência. Nosso compromisso com a defesa intransigente dos direitos humanos articula-se à crítica ao sistema do capital que promove a ruptura com valores civilizatórios ao reproduzir continuamente formas de exploração e de opressão. Em sintonia com a atual campanha desenvolvida pelo conjunto CFESS-CRESS temos afirmado que “lutar por direitos e romper com a desigualdade exige a socialização da riqueza e da política num movimento permanente de luta que nos coloque na perspectiva da emancipação humana.



Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - Gestão 2008-2011 Atitude Crítica Para Avançar na Luta

Presidente: Ivanete Salette Boschetti

Vice-Presidente: Sâmbara Paula Ribeiro

1ª Secretária: Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz

2ª Secretária: Neile d’Oran Pinhero

1ª Tesoureira: Rosa Helena Stein

2ª Tesoureira: Telma Ferraz da Silva

Conselho Fiscal:

Silvana Mara de Moraes dos Santos

Pedro Alves Fernandes

Kátia Regina Madeira

Conselheiros (as) Suplentes:

Edval Bernardino Campos

Rodriane de Oliveira Souza

Marinete Cordeiro Moreira

Kênia Augusta Figueiredo

Erivã Garcia Velasco

Marcelo Sitcovsky Santos Pereira

Maria Elisa dos Santos Braga

Maria Bernadette de Moraes Medeiros

Marylúcia Mesquita Palmeira

Conteúdo:

Silvana Mara de Moraes dos Santos
(Aprovado pela Diretoria do CFESS)

Criação:

Marcela Mattos

Assessor de Comunicação:

Bruno Costa e Silva

comunicacao@cfess.org.br